Bienal'25 Fotografia do Porto

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 15/04/2025

Meio: Rádio Nova Online

URL: <https://www.radionova.fm/agenda/bienal25-fotografia-do-porto/>

Bienal'25 Fotografia do Porto regressa em maio com 16 exposições, 51 artistas e 48 atividades

"Amanhã Hoje" é o mote da 4.ª edição da Bienal Fotografia do Porto, que acontece de 15 de maio a 29 de junho com entrada gratuita. A Estação de Metro de São Bento, o Centro Português de Fotografia, a Reitoria da Universidade do Porto ou Fundação Marques da Silva são alguns dos espaços na cidade que recebem o trabalho de mais de 50 artistas nacionais e internacionais.

O futuro constrói-se no presente, este é o ponto de partida da 4.ª edição da Bienal'25 Fotografia do Porto, que desafiou 14 curadores e 51 artistas nacionais e internacionais a explorar a relação entre as ações do presente e as consequências do futuro. A decorrer de 15 de maio a 29 de junho, a Bienal'25 traz à cidade 16 exposições e 48 atividades, com entrada gratuita, além do evento internacional Futures Meet-up no Porto.

Moradas emblemáticas na cidade como o Centro Português de Fotografia, a Reitoria da Universidade do Porto, a Estação de Metro de São Bento ou a Casa do Infante e, pela primeira vez, o Museu Nacional Soares dos Reis, a Galeria da Biodiversidade, o espaço de intervenção cultural Maus Hábitos e a Galeria Municipal do Porto acolhem as exposições desta edição.

"O título AMANHÃ HOJE reflete a essência desta edição, mas também da Bienal enquanto plataforma de criação: interrogar o tempo presente e imaginar futuros possíveis. A Bienal cria espaços para que artistas, curadores, especialistas e organizações desenvolvam projetos em conjunto, cruzando investigação artística e curatorial e ação pública", explica Virgílio Ferreira, Co-Diretor Artístico da Bienal.

Entre as propostas expositivas destaca-se, no Centro Português de Fotografia, "Luminófilos [Lightseekers]", com a curadoria de Sergio Valenzuela-Escobedo, que reúne cinco artistas contemporâneos - Claudia Andujar, Christo Geoghegan, Hoda Afshar, Pariacaca e SMITH - e explora a luz como elemento central da fotografia, tanto como força reveladora quanto como símbolo espiritual e político. Através de imagens criadas em contextos tão distintos como a Amazónia e os desertos da Ásia Ocidental, a exposição aborda temas como memória, identidade, rituais e resistência, refletindo sobre o papel da fotografia na relação entre cultura, natureza e tecnologia.

Já na Estação de Metro de São Bento, a Bienal'25 apresenta a exposição "Rizomas", da artista Joana Dionísio, que explora a presença humana enquanto força motriz de sustentabilidade. Ao longo da sua residência em Loulé, a artista desenvolveu o seu projeto sobre o Geoparque Algarvensis e as "suas" pessoas, como exemplo de coesão social, preservação do património imaterial e diversidade cultural.

Outro destaque da programação vai para a exposição "ViViFiCAR", que habita no Museu Nacional Soares dos Reis e abraça os conceitos de "viver e ficar" como forma essencial de conhecer verdadeiramente um lugar e a sua comunidade. Apresentando os trabalhos desenvolvidos em contexto de residência artística por Augusto Brázio, James Newitt e Lara Jacinto em Torre de Moncorvo, Mêda e Sabrosa (respectivamente), a exposição traduz-se numa reflexão sobre a pertença, abordando temas como a emigração, a atividade mineira e a relação entre o ser humano e o ambiente que o rodeia.

A Bienal'25 Fotografia do Porto promove ainda o evento Futures Meet-up no Porto que, nos dias 6 e 7 de junho, reúne cinco artistas e quatro especialistas internacionais em diversos momentos de partilha

e atividades. Desde um workshop, uma mesa-redonda na Aula Magna da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto sobre estratégias para artistas emergentes, até à apresentação dos artistas escolhidos pela Bienal para integrar a comunidade Futures em 2025, o encontro inclui ainda visitas guiadas às exposições "Ties that Bind", na Casa Comum - Reitoria da Universidade do Porto, e "Luminófilos [Lightseekers]" no Centro Português de Fotografia.

A 13 de junho, o Batalha Centro de Cinema é o palco da apresentação pública da terceira edição dos Project Rooms. O projeto tem como objetivo promover o networking e apoiar artistas emergentes na produção de um portefólio sobre os projetos de final de curso.

Desde projetos de colaboração e cocriação, troca de conhecimento entre artistas e cientistas, agentes sociais e culturais e municípios, trabalho com a comunidade e para a comunidade até ao apoio a artistas emergentes, a maior parte das exposições apresentadas na Bienal'25 resultam de um contexto de residências artísticas, realizadas no âmbito de quatro plataformas interconectadas: VIVIFICAR, SUSTENTAR, CONECTAR e EXPANDIR.

A Bienal Fotografia do Porto é organizada e produzida pela Ci.CLO e financiada pela Direção-Geral das Artes e pela Câmara Municipal do Porto, com o apoio mecenático do Banco BPI e da Fundação "la Caixa", com o apoio institucional da Comissão Nacional da UNESCO e uma rede de vários parceiros estratégicos a nível nacional e internacional, nomeadamente o Instituto Moreira Salles, Institut Français, FUTURES European Platform, Royal College of Art, Klima Biennale Wien, Universidade do Porto, Universidade de Trás-os-Montes, entre outros.

Mais informação e programação completa em: www.bienalfotografiaporto.pt

Fotografia: Dami (Imago), SMITH, 2023